



COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
FDRP/USP

COORDENAÇÃO DE CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO - FDRP/USP



RESULTADOS DA PESQUISA

Acompanhamento de pessoas egressas do
Programa de Mestrado da Faculdade de
Direito de Ribeirão Preto
(Período 2016-2019)

Comissão de Pós-Graduação - FDRP/USP

Coordenação de Curso de Pós-Graduação - FDRP/USP

Resultados da Pesquisa

**Acompanhamento de pessoas egressas do Programa
de Mestrado da Faculdade de Direito de Ribeirão
Preto**

(Período 2016-2019)

Ribeirão Preto

2020

Resultados da Pesquisa: Acompanhamento de pessoas egressas do Programa de Mestrado da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto

Coordenação: Fabiana Cristina Severi e Flávia Trentini

Colaboração: Giovanna Cristina Halfeld, Séfora Maelly de Sousa e Poliana Chanamerem Moreira Kamalu.

Revisão: Caio Gracco Pinheiro Dias

Programa de Mestrado em Direito da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto

Endereço: Av. dos Bandeirantes, 3900 - Vila Monte Alegre, São Paulo - SP, 14040-906

Primeira Edição, elaborada em Janeiro de 2020.

Introdução

O presente relatório traz os resultados da pesquisa realizada em 2019, com o título “Avaliação do Programa de Mestrado em Direito da FDRP/USP e do perfil de pessoa egressa”. A pesquisa foi coordenada pelas Professoras Fabiana Cristina Severi e Flávia Trentini, integrantes da Comissão de Pós-Graduação e da Coordenação do Curso de Mestrado, ambas da FDRP.

O Objetivo da pesquisa foi analisar a percepção das pessoas egressas sobre a qualidade do Programa de Mestrado em Direito da FDRP-USP e sobre os possíveis efeitos do curso na inserção profissional delas. Os dados e análises produzidos subsidiam o processo de acompanhamento das pessoas egressas e de avaliação permanente do curso de mestrado em direito da FDRP.

A coleta de dados para a pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2019, por meio de formulário eletrônico, formato *Google-formulário*. Foi encaminhado um correio eletrônico para o conjunto de discentes que obtiveram título de mestrado em direito da FDRP desde a criação do curso até novembro de 2019, com um texto explicativo da pesquisa e o endereço para preenchimento. Ao total, foram 80 participantes, o que corresponde a 61% do total de pessoas egressas no momento de finalização da coleta dos dados.

Os dados foram organizados e descritos no presente relatório, de forma mais completa possível, seguindo as dimensões presentes no formulário produzido. Em algumas dimensões de avaliação, as respostas foram desagregadas por ano de ingresso da pessoa respondente, a fim de explicitar aspectos variados do progresso do curso.

Esse foi o primeiro esforço institucional de avaliação do processo de implementação do curso de mestrado da FDRP, após os seus primeiros 5 anos de funcionamento. A expectativa é que, a partir de tal experiência, seja possível fortalecer os processos de avaliação do curso e acompanhamento das pessoas egressas, mantendo a periodicidade, ao menos, anual para a compilação dos resultados. Também destacamos a importância do presente relatório em termos de transparência à qualidade dos resultados alcançados pelo Programa, nesses cinco anos de existência.

As coordenadoras da pesquisa agradecem a participação e empenho de todo o grupo de discentes, da graduação e do mestrado, docentes, servidoras e servidores que colaboraram com a realização da pesquisa e construção do presente relatório.

Procedimentos metodológicos

A construção do formulário (instrumento de coleta dos dados junto às pessoas egressas) foi realizada, considerando três eixos principais: a) perfil da pessoa respondente; b) trajetória profissional-acadêmica e avaliação do curso. As perguntas realizadas foram, em sua maioria, de múltipla escolha.

No eixo “perfil da pessoa respondente”, fizemos perguntas que pudessem nos fornecer dados socioeconômicos e de formação inicial, considerando a maioria das variáveis que são obtidas pelos dados cadastrais pela matrícula inicial. O objetivo, com isso, era comparar com o perfil geral das pessoas egressas do Programa.

No eixo “trajetória profissional-acadêmica”, as perguntas buscaram nos fornecer dados sobre o impacto do mestrado na vida acadêmica, profissional e financeira das pessoas egressas do Programa. Também buscou fornecer dados que pudessem auxiliar o Programa na análise sobre a adequação entre o perfil de pessoas egressas previsto no Projeto do Curso de Mestrado da FDRP e o perfil existente.

Por fim, no eixo “avaliação do curso”, as perguntas tiveram como objetivo apreender a percepção das pessoas egressas sobre diversos aspectos do curso, bem como a relação entre as expectativas iniciais de quem ingressa no Programa e a realidade vivenciada.

Para coleta dos dados, foi encaminhado às pessoas egressas do Programa um correio eletrônico, com a mensagem abaixo:

Você está sendo convidado para participar da pesquisa intitulada: “Avaliação do Programa de Mestrado em Direito da FDRP/USP e do perfil de pessoa egressa”, que está sendo desenvolvida pela Coordenação do Curso de Mestrado da FDRP. O Objetivo deste estudo é analisar a percepção das pessoas egressas sobre a qualidade do Programa e sobre os possíveis efeitos do Programa na sua inserção profissional.

Sua participação consiste em responder um formulário eletrônico, em poucos minutos, dividindo conosco seus dados pessoais relativo ao perfil socioeconômico, sua formação acadêmica e sua atuação acadêmico-profissional. É importante dizer que: sua participação é voluntária, livre de custos e você tem o direito de desistir do preenchimento em qualquer tempo, sem prejuízos com a instituição. Além disso, gostaríamos de enfatizar que você tem a liberdade de não responder a qualquer questão do questionário.

As informações pessoais das pessoas respondentes que forem obtidas por meio dessa pesquisa serão confidenciais e asseguramos o absoluto sigilo sobre sua participação. Os dados não serão divulgados de forma a possibilitar sua identificação e serão utilizados unicamente para fins de nosso diagnóstico, podendo vir a ser divulgados em

relatórios e revistas especializadas, com a preservação do anonimato. Obrigada pela atenção e participação. Atenciosamente,

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Mestrado da FDRP

Contato com o Pesquisador (a) Responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para

Coordenação do Curso de Mestrado em Direito da FDRP -Endereço: Av. Bandeirantes, 3900 – Monte Alegre – Ribeirão Preto – SP – CEP 14040-906. Campus USP – Rua Prof. Aymar Baptista Prado, 835. Sala da Secretaria de Pós-Graduação- 2º andar, nº 305.

E-mail: posgrad_fdrp@usp.br Telefone: 16-33150145

Também foram feitas postagens nas redes sociais da FDRP/USP durante 3 semanas com informações sobre a pesquisa e convite para que as pessoas egressas pudessem colaborar. Ainda, foi solicitado a docentes do Programa que divulgassem também as informações sobre a pesquisa junto aos seus grupos de pesquisa.

Ao final, tivemos 80 participantes que responderam ao formulário. Conforme está descrito no item abaixo relativo ao perfil das pessoas respondentes, esse número contempla percentuais de participação diversificados por ano de ingresso, idade, gênero e instituição de origem.

Os dados foram organizados de modo a facilitar a análise sobre os resultados do processo de implementação do curso de mestrado ao longo dos últimos cinco anos. Por isso, muitas das respostas estão desagregadas por ano de ingresso das pessoas respondentes. As questões sobre o perfil de respondentes são apresentadas de modo comparativo com o perfil geral de pessoas egressas.

As questões abertas, de resposta livre, foram organizadas de acordo com categorias construídas de acordo com a maior frequência de termos em comum. Além de ser indicada a frequência com que categoria aparece nas respostas, destacamos também alguns trechos que foram transcritos em sua literalidade para ilustrar apreensões significativas.

Perfil das pessoas respondentes

Do total de 132 discentes que concluíram o Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, desde a sua inauguração, em 2014, 80 participaram desta pesquisa respondendo ao questionário aplicado.

Dentre as pessoas respondentes, 51,25% representam o gênero feminino e 48,75% o masculino. A maioria (87,5%) declarou pertencer à raça branca, 5% à parda; 2,5% amarela; 2,5% preta; 1,25% não quis informar e 1,25% declarou-se como moreno claro. Foram 2,5% que afirmaram possuir necessidades especiais.

Em relação à faixa etária, o espectro das respostas variou entre 25 e 54 anos sendo que, destes, 22,5% estão entre 25 e 27 anos; 48,75% encontram-se na faixa de 28 a 32 anos; 12,5% estão entre os 33 e os 37 anos; 11,25% entre 38 e 42 anos e 2,5% acima de 42 anos, sendo que os 2,5% restantes não informaram a idade.

A maioria também declarou ter pais com ensino superior completo: 40% responderam sobre a mãe ou cuidadora e 45% responderam sobre pai ou cuidador que possui esse título. Não foram mencionados pais ou cuidadores não alfabetizados. Somente 2,5% de respondentes afirmaram ter um dos genitores com ensino fundamental incompleto, 3,75% afirmaram que a mãe ou cuidadora não concluiu o ensino médio e 7,5% afirmaram que pai ou cuidador possui ensino médio incompleto.

Além disso, 15% dos participantes afirmaram que mãe ou cuidadora possui especialização e 22,5% responderam que o pai ou cuidador detém este grau de ensino. Ao menos 5% declarou que um dos genitores possui algum título de pós-graduação, entre mestrado, doutorado, pós-doutorado e livre docência.

Trajétoria profissional e acadêmica

a) Formação acadêmica

Na sessão de questões sobre a formação acadêmica, 21,25% das pessoas respondentes afirmaram ter ingressado no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto em 2014; 21,25% em 2015; 28,75% em 2016 e 28,75% em 2017, sendo este o último ano de ingresso considerado para esta pesquisa. Em relação à conclusão do mestrado na instituição, 1,25% encerrou o projeto em 2015; 17,5% em 2016; 22,5% em 2017; 30% em 2018 e 28,75% em 2019. A partir do término do mestrado, 75% de respondentes afirmaram possuir publicações acadêmicas decorrentes de sua dissertação realizada neste Programa; 47,5% não possuem e 3,75% não responderam à questão.

b) Instituição de Ensino de origem

Em relação à instituição em que os participantes concluíram o Ensino Superior¹, a maioria (52,2%) concluiu na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. A segunda instituição mais citada foi a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (12,5%). Há 3,75% que concluíram a graduação na Faculdade de Direito da USP (FD/SP). Há 18,75% de respondentes que vieram de instituições privadas e 81,25% de instituições públicas², sendo que 85% de todas as instituições relatadas pertencem ao estado de São Paulo e 15% localizam-se em outros estados do país³.

c) Desenvolvimento Profissional

No que se refere à atividade profissional⁴ exercida anteriormente ao ingresso no mestrado, 48,38% atuava em área relacionada ao mestrado, 36,55% atuava em área não relacionada e 15,05% declarou que não exercia atividade profissional.

¹ O número de respondentes à questão foi 78, mas o número considerado para o cálculo foi 80, tendo em vista que o número de respostas foi maior do que o de participantes, já que alguns realizaram mais de um curso de graduação.

² A Faculdade de Direito de Franca, autarquia municipal, foi considerada aqui como IES pública.

³ Goiás, Minas Gerais e Espírito Santo.

⁴ Tanto em relação à área de atuação dos participantes antes de ingressarem no mestrado, quanto depois, o número de respostas ultrapassa o número de respondentes. Isso porque é possível que atuem em mais de um campo ocupacional. Em relação à ocupação anterior ao Programa de pós-graduação, há 93 respostas para 80 respondentes. Em relação à área onde exercem atividade atualmente, foram 117 respostas para 80 respondentes.

Em relação à área onde exercem atividade atualmente, 61,53% das pessoas respondentes encontram-se em área relacionada ao mestrado, ao passo em que 28,02% trata-se de área não relacionada e 10,25% não exerce atividade profissional.

d) Impacto do mestrado na vida financeira

Quando questionados a respeito da relevância ou do impacto do mestrado em sua vida financeira, 73,75% declarou que o Programa proporcionou um impacto positivo; 3,75% afirmaram que produziu um impacto negativo e 16,25% disseram que o curso não produziu nenhum impacto, tendo sido indiferente neste aspecto. Um percentual de 5% deu outra resposta além das já fornecidas pelo questionário, narrando perspectivas individuais e diferentes percepções dos efeitos do mestrado para suas finanças pessoais e suas vidas particulares. A pergunta teve 1,25% de abstenções.

e) Satisfação com o impacto do mestrado na atuação profissional

Em relação ao grau de satisfação com o impacto do mestrado na atuação profissional, 7,5% afirmaram encontrar-se muito insatisfeitos; 3,75% estão insatisfeitos; 18,75% consideram o impacto regular; 42,5% declararam-se satisfeitos e 27,5% encontram-se muito satisfeitos. A maioria, portanto, declara estar satisfeita e muito satisfeita (80%).

f) Formação acadêmica após o término do mestrado

Após o término do mestrado, 80% declararam que não cursaram ou estão cursando outra pós-graduação ou graduação; 5% realizaram ou realizam especialização; 1,25% realizam outro curso de graduação e 13,75% estão cursando algum programa de doutorado.

Avaliação do curso

a) Motivos que incentivaram a fazer mestrado

Quando questionadas sobre o principal motivo que os incentivaram a fazer o Mestrado, 67,5% responderam que possuíam o intuito de trabalhar em instituição acadêmica, na área de docência, pesquisa, entre outras. Já 25% afirmou que buscaram com o mestrado para ampliar as oportunidades de atuação profissional e 2,5% pretendia aumentar as chances de obter maiores rendimentos financeiros ou salários. 5% declararam serem motivados por outra razão, como: gostar de realizar pesquisa, ampliação de conhecimento sobre a área dedicada à análise, “fundamentar indignações pessoais” e “realizar uma reciclagem profissional”.

b) Motivos para terem escolhido o Programa da FDRP

Quanto ao principal motivo para ter escolhido o Programa da FDRP, do total de respondentes, 45% afirmaram que se deve ao fato de ser um programa em uma instituição conceituada, a Universidade de São Paulo, e 28,75% por já terem cursado a graduação na FDRP. A proximidade em relação às suas residências foi apontada por 2,5% dos egressos participantes. O perfil de formação que o Programa oferece teve 2,5% das respostas e a indicação de docente ou discente conhecido, 1,25%. Do restante, 5% alegaram que a área de concentração do Programa, foi o fator fundamental, 7,5% afirmaram que se tratou da qualidade dos docentes vinculados ao Programa, 1,25% afirmou ter sido o modelo de processo seletivo para ingresso e 6,25% relataram outros.

c) Atendimento às expectativas iniciais

Sobre o atendimento das expectativas iniciais, 28,75% afirmou que o Programa atendeu de modo muito satisfatório, 40% declararam que atendeu de modo satisfatório, 22,5% afirmaram que atendeu parcialmente, 7,5% responderam que atendeu de modo insuficiente e 1,25% dos participantes não responderam à questão. Não houve respostas acerca de não atendimento absoluto do Programa às suas expectativas.

d) Satisfação com a qualidade da formação acadêmica

Na questão referente ao grau de satisfação dos egressos com a qualidade de sua formação acadêmica no Mestrado da FDRP, 7,5% dos respondentes declararam estarem muito insatisfeitos, 1,25% declarou estar insatisfeito, 13,75% afirmaram satisfação regular, 48,75% estão satisfeitos e 28,75% encontram-se muito satisfeitos.

e) Frequência na FDRP, mesmo após o término do mestrado

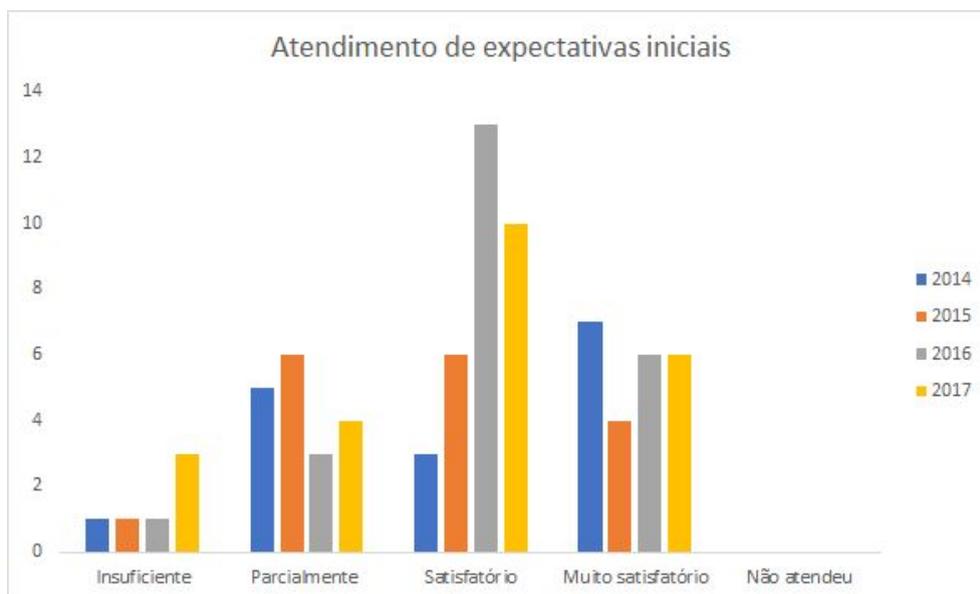
Quanto à frequência das pessoas respondentes na FDRP mesmo após o término do mestrado, 12,5% afirmaram ser inexistente, 28,75% semestral, 26,25% mensal, 13,75% semanal e 1,25% declarou ser frequência diária. Do restante, 1,25% não respondeu à questão e 16,25% declararam possuir outro tipo de contato com a FDRP, sendo que, dentre estes, 30,76% alegaram possuir contato anual, 23,07% afirmaram que terminaram o mestrado recentemente, e outros afirmaram diferentes regularidades como trimestral, rara, variantes entre semestral e inexistente ou semanal e diária ou somente por rede social.

f) Avaliação do Programa por ano de ingresso da pessoa respondente

A maior parte das respostas fornecidas ao questionário, em dados quantitativos, de modo geral, foram apresentadas no item anterior. No entanto, é possível perceber a variação, entre estas, das perspectivas dos egressos respondentes no que concerne ao ano de ingresso no Programa de Pós-Graduação da FDRP.

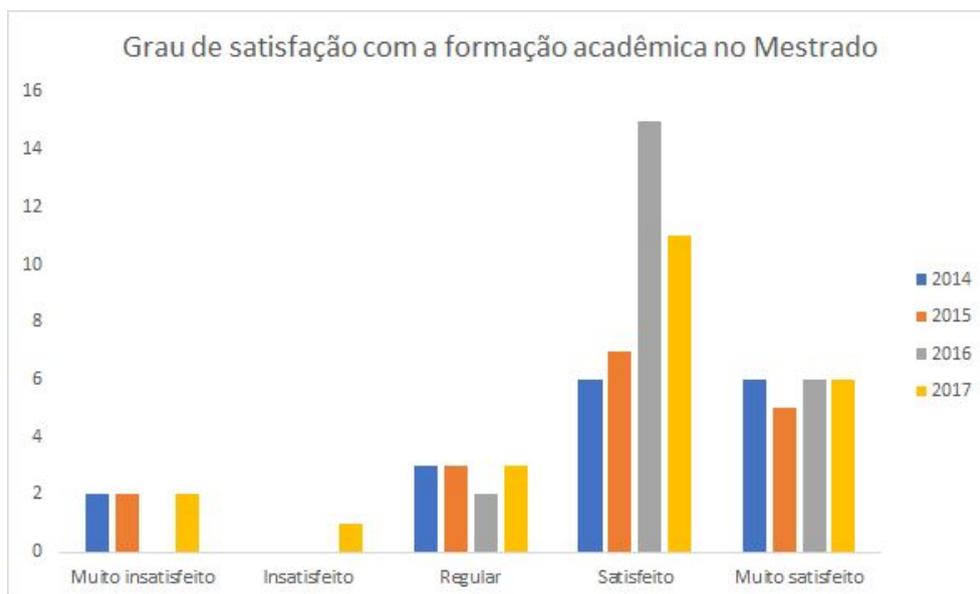
Em relação ao atendimento de expectativas⁵, a maioria das respostas concentram-se no item “atendeu de modo satisfatório” (40, 5%). Há uma variação entre as respostas quando se considera o ano de ingresso das pessoas respondentes. Um total de 50% das respostas “insuficiente” foram dadas por quem iniciou o mestrado em 2017. Na resposta “atendeu parcialmente”, o maior número de respostas (33,33%) refere-se a ingressantes no ano de 2015. Nos itens “satisfatório” e “muito satisfatório”, a maioria dos respondentes ingressaram no Programa em 2016 e 2014, respectivamente.

⁵ Foram 79 respostas.



g) Satisfação em relação à qualidade da formação

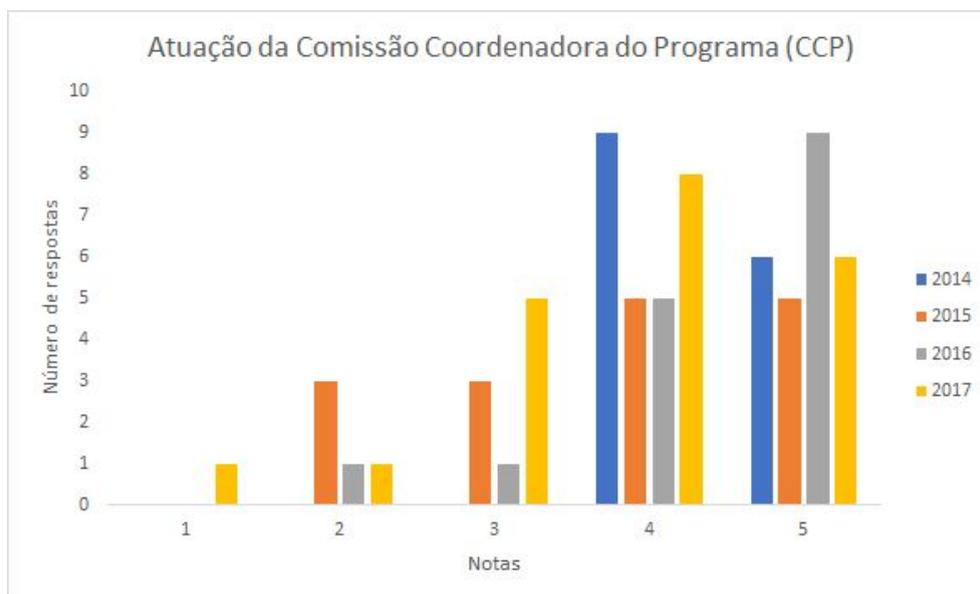
Sobre a satisfação das pessoas respondentes em relação à qualidade de sua formação acadêmica no Mestrado da FDRP, a maioria encontra-se “satisfeito” ou “muito satisfeito” e há um aumento significativo junto às pessoas ingressantes nos últimos anos. Por exemplo, em 2014, 2015 e 2017 há uma mesma proporção de, aproximadamente, 33,33% cada de “muito insatisfeito”. Em “insatisfeito” há apenas uma resposta referente ao ingresso em 2017. Em “regular” o maior percentual concentrou-se em 2014, 2015 e 2017, expressando-se em 27% em cada um destes anos. As respostas “satisfeito” e “muito satisfeito”, concentram-se em 2016, com 38,46% dos votos e em 2014, 2016 e 2017 com 26,08% dos votos para cada ano, respectivamente nestas categorias.



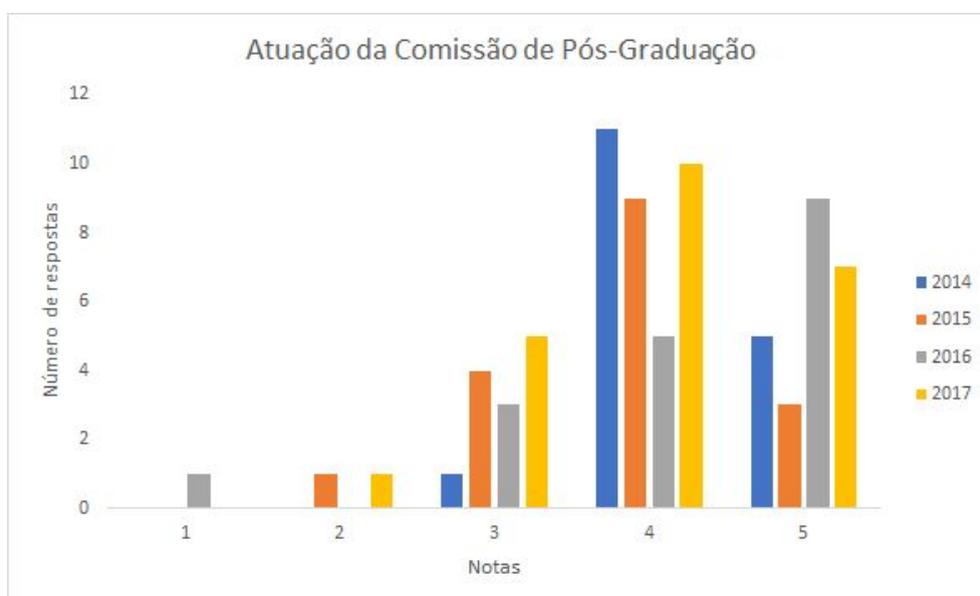
h) Condições gerais de funcionamento e estrutura do Programa

Aos egressos respondentes, também foi requisitado que avaliassem alguns aspectos referentes ao Programa de mestrado na escala de 1 a 5, em que o 1 representaria o péssimo e o 5, o excelente. Havia também a opção da resposta “não se aplica” para os casos em que o participante não ter experienciado o aspecto em questão, principalmente pela diferença entre os anos, ou não se sentisse confortável para avaliar o item.

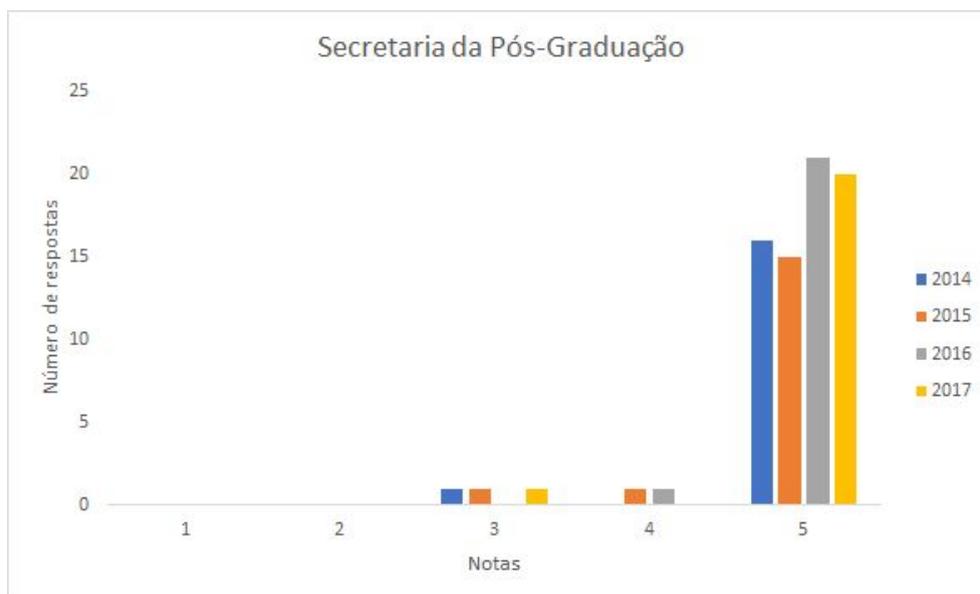
O primeiro tema de avaliação foi a atuação da **Comissão Coordenadora do Programa (CCP)**, que obteve 77 respostas. Dentre estas, 11,68% encontra-se em “não se aplica” e o maior percentual de avaliação encontra-se no número 4, com 35,06%.



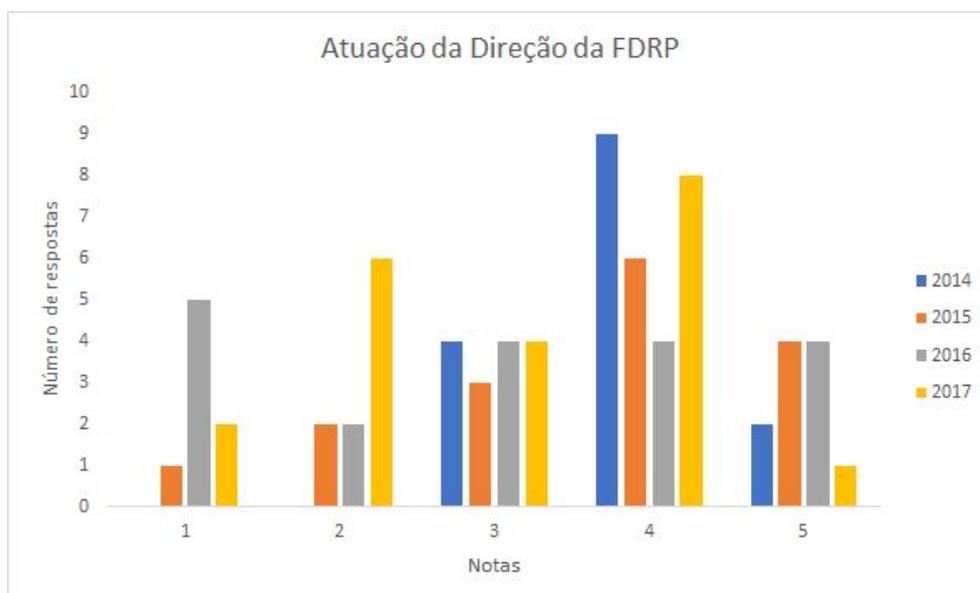
Em sequência, a atuação da **Comissão de Pós-Graduação (CPG)** também obteve o maior percentual de votos no número 4, com 44,87% das 78 respostas a este item. A maior parte destes, ainda, concentra-se entre os egressos de 2014, principalmente, e 2017. Por outro lado, um grande número de participantes de 2016 avaliou este aspecto como excelente, caracterizando 2015 com o ano que atribuiu as menores classificações.



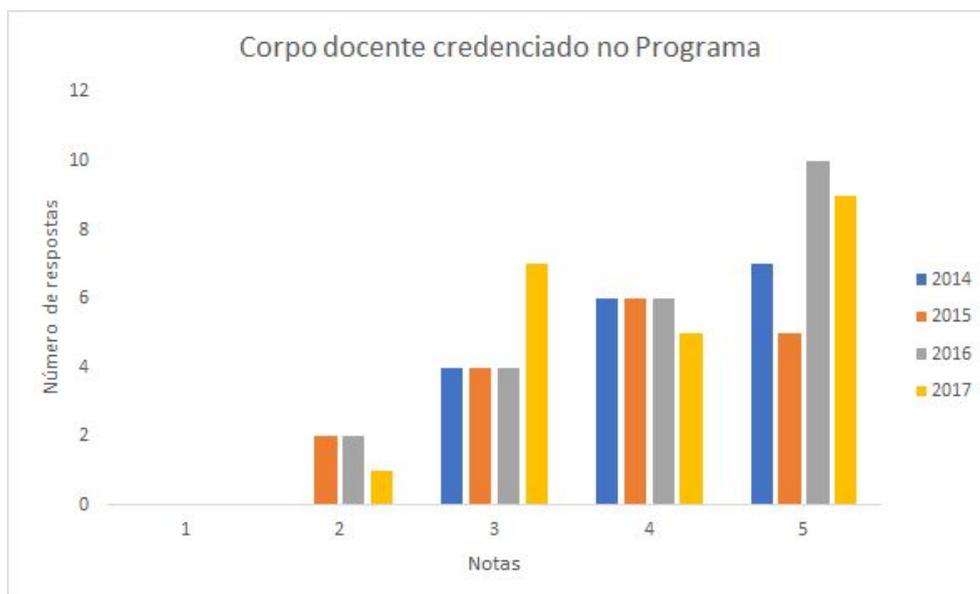
No que se refere à **Secretaria da Pós-Graduação** da FDRP, os resultados foram os mais expressivos, concentrando o maior percentual das respostas no número 5 ou excelente, com 91,13% dos 79 votos neste item.



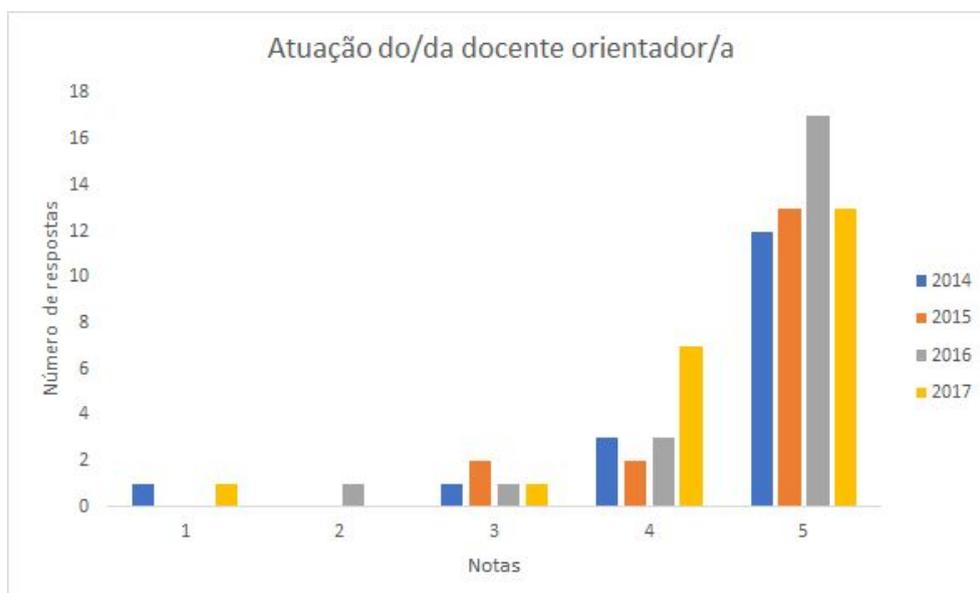
Na avaliação do aspecto atuação da **Direção** da FDRP, o maior percentual de respostas localiza-se na nota 4, com 34,17% dos votos, sendo o restante, no entanto, bem distribuído entre as outras avaliações possíveis. Por outro lado, os menores valores foram atribuídos, em sua maioria, por egressos dos anos de 2016 e 2017.



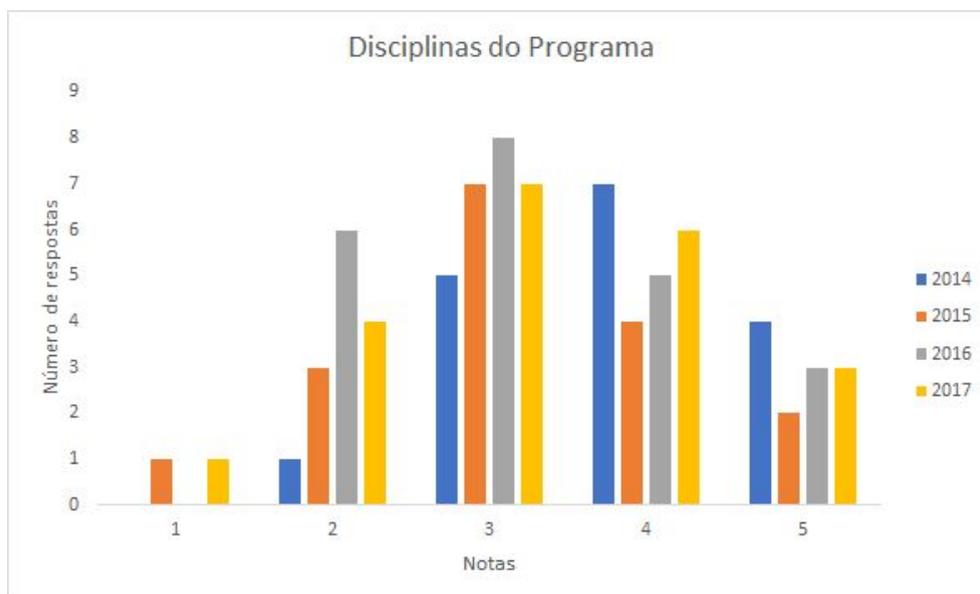
Em relação ao **corpo docente credenciado junto ao Programa**, o percentual superior deu-se na avaliação de número 5, com 39,24% dos votos, ao passo que não consta avaliações de número 1 ou péssimo. Além disso, a maior concentração de avaliações positivas ocorreu entre os anos de 2016 e 2017.



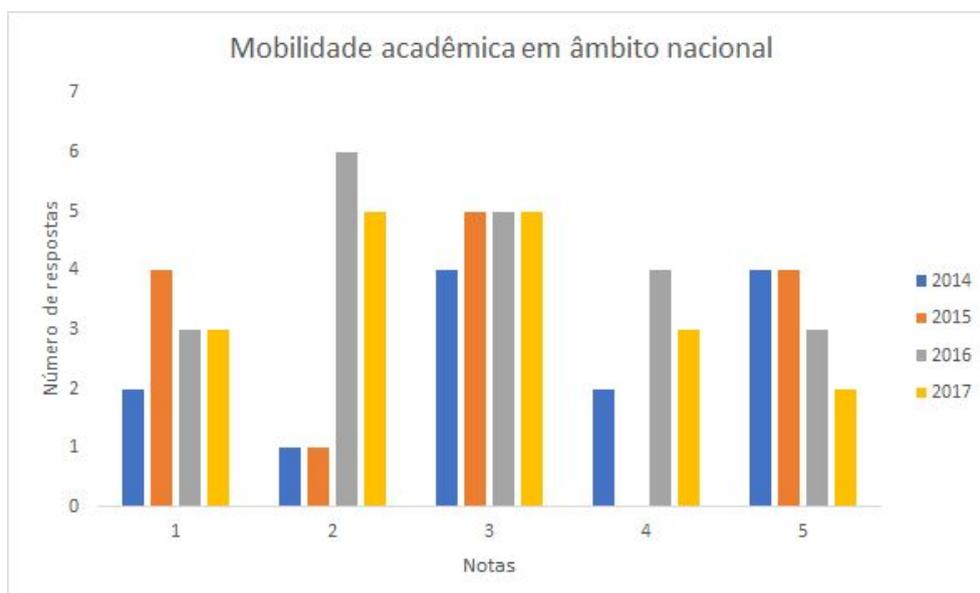
Analisando a **atuação do docente/orientador**, a maior percentagem também se consolida na avaliação excelente, com 69,62% dos votos de número 5 e a maioria dos votos acima da média ou avaliação regular 3, entre 2016 e 2017.



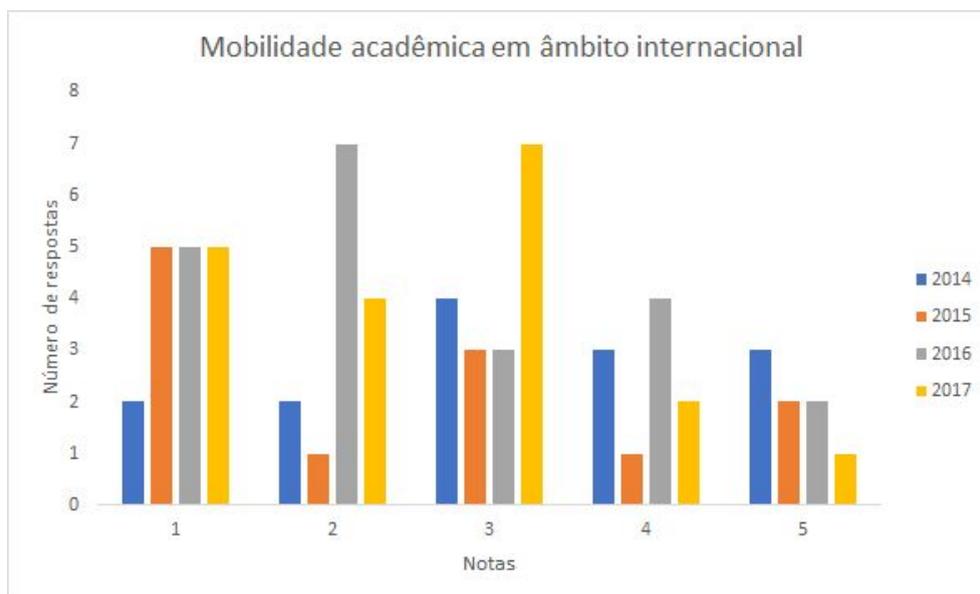
No que concerne às **disciplinas ofertadas pelo Programa**, entre as 78 respostas deste item, 34,61% destas caracterizam como regular, de voto número 3, sendo este o maior percentual apresentado. A maioria dos votos (55,11%) encontra-se em avaliações de 1 a 3, ao passo em que, nas avaliações de 4 e 5 a maior parte refere-se a egressos dos anos de 2014 e 2017.



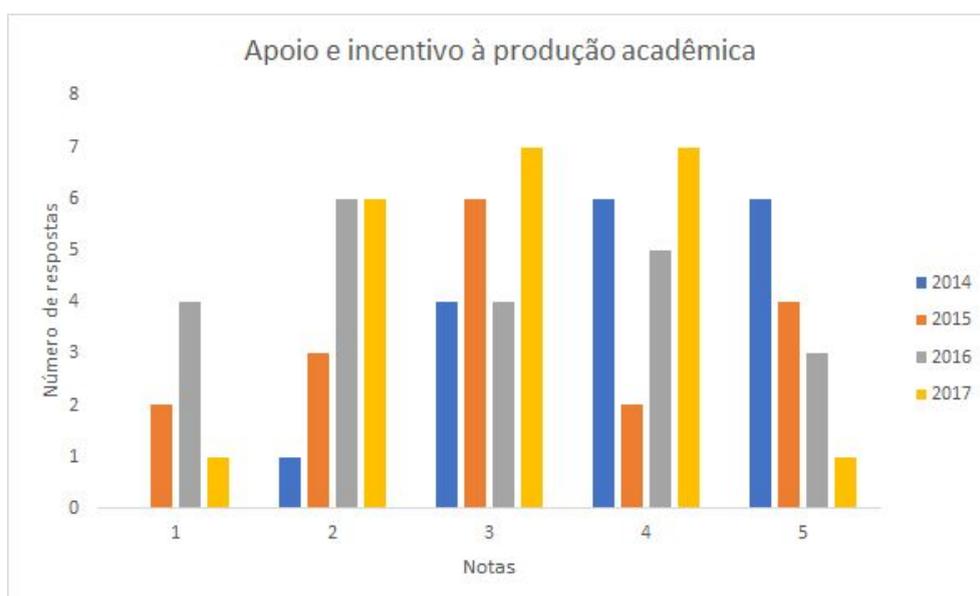
Em relação às oportunidades de **mobilidade acadêmica em âmbito nacional**, entre as 78 respostas, o maior percentual de votos se concentrou na nota de número 3, com 24,35% destes. Além disso, a maioria dos egressos participantes avaliou abaixo da média ou na média, com 56,39% dos votos entre os valores de 1 a 3 e 15,38% não se aplica.



Já em relação às oportunidades de **mobilidade acadêmica em âmbito internacional**, dentre as 78 respostas a este item, o maior percentual identificado encontra-se nas avaliações de número 1 e 3, com 21,79% dos votos em cada. Da mesma forma, a maior parte dos respondentes avaliou este aspecto na média ou abaixo desta, com 61,52% das respostas entre os níveis 1 e 3 e 15,38% afirmou não se aplicar a esta questão.

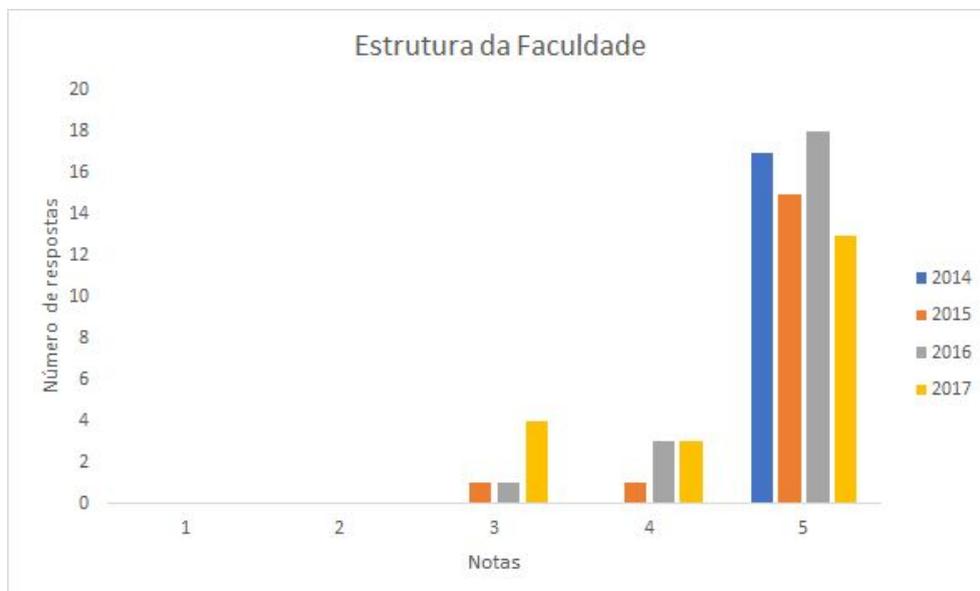


Sobre o item de **apoio e incentivo à produção acadêmica**, que obteve 79 respostas, a maior porcentagem destas localiza-se na avaliação de número 3, com 26,58% das mesmas. A maioria dos respondentes, neste sentido, também se encontra entre as avaliações de 1 a 3, com 55,69% dos votos, entre os quais, o maior número refere-se aos egressos dos anos de 2016 e 2017. O maior número de respostas entre 4 e 5 são de egressos do ano de 2014.

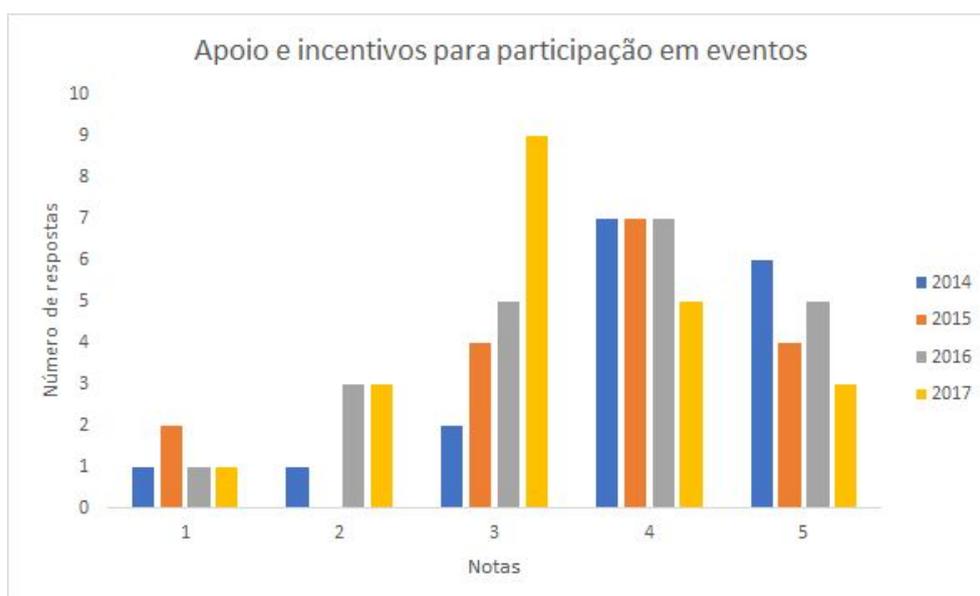


No que se refere à **estrutura da FDRP**, a maioria dos egressos participantes a avaliou como 5 ou excelente, com 79,74% dos votos nesta categoria. Não houve respostas nas

categorias de avaliação entre 1 e 2. O maior número de respostas entre 4 e 5 encontram-se entre os egressos de 2014 e 2016.

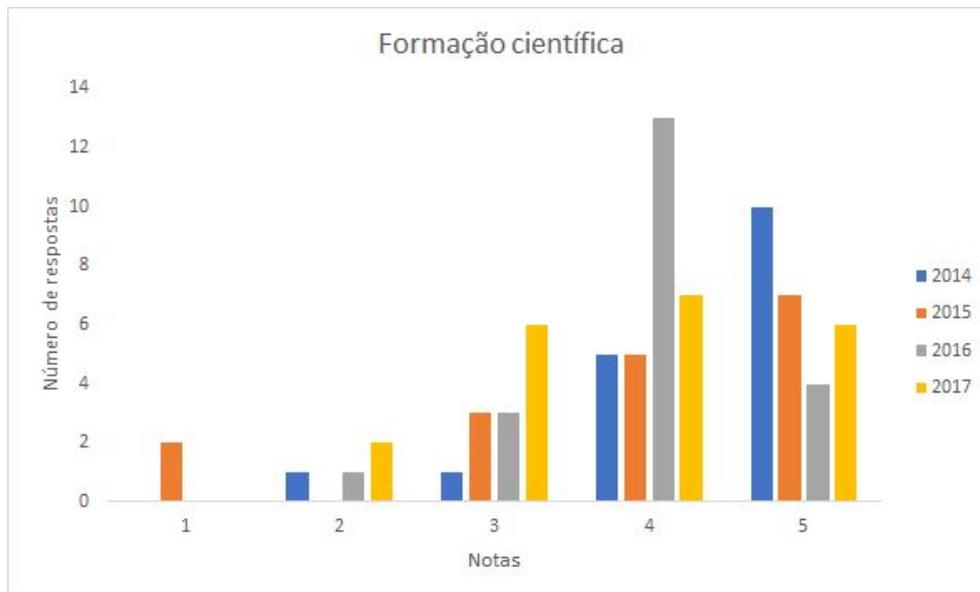


Sobre o **apoio e incentivos para participação em eventos**, entre as 78 respostas desta questão, o número 4 obteve a maior avaliação com 33,33% dos votos. A maioria dos participantes deste item avaliou nas categorias 4 ou 5, tendo estas, em conjunto, 56,4% das respostas. As avaliações mais positivas concentraram-se, principalmente, entre os egressos de 2014 e 2016, como mostra o gráfico abaixo.

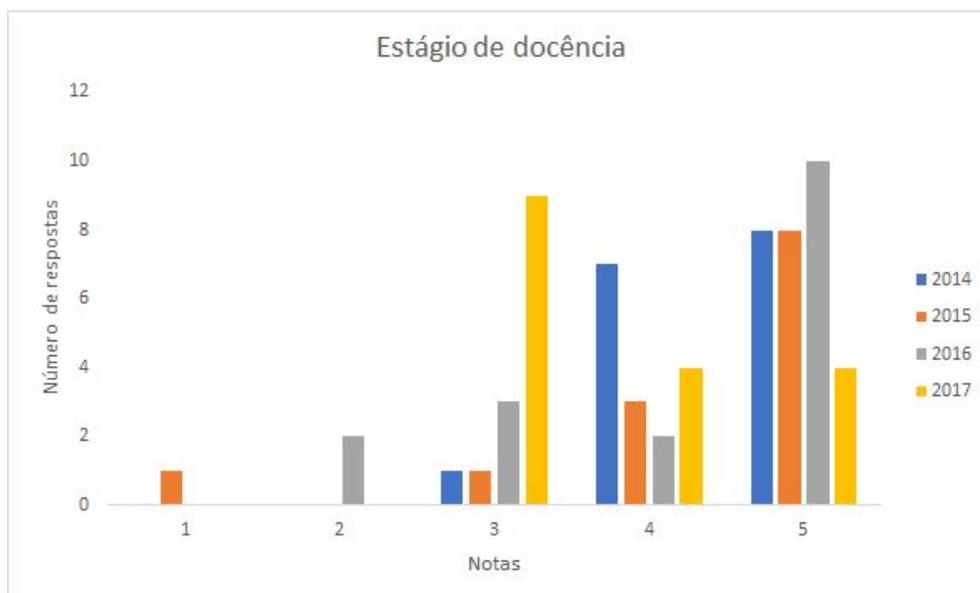


No que se refere à **formação científica** promovida pelo Programa, entre as 78 respostas, 38,46% destas avaliaram o item como 4, sendo o maior percentual obtido na

questão. Mais de 60% das respostas encontra-se entre as categorias 4 e 5, indicando, principalmente, participantes egressos dos anos de 2016 e 2017.

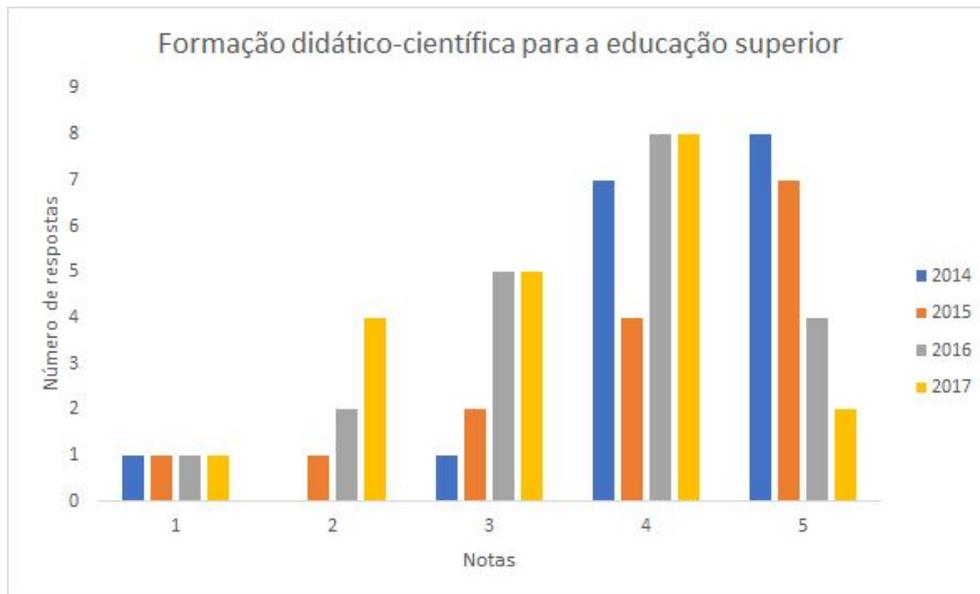


Em relação ao item **estágio de docência**, com 78 respostas, o maior percentual de avaliação foi de número 5 ou excelente, com 38,46% dos votos. A maioria dos votos da questão como um todo encontra-se nas categorias 4 e 5, principalmente entre egressos dos anos de 2014 e 2016.

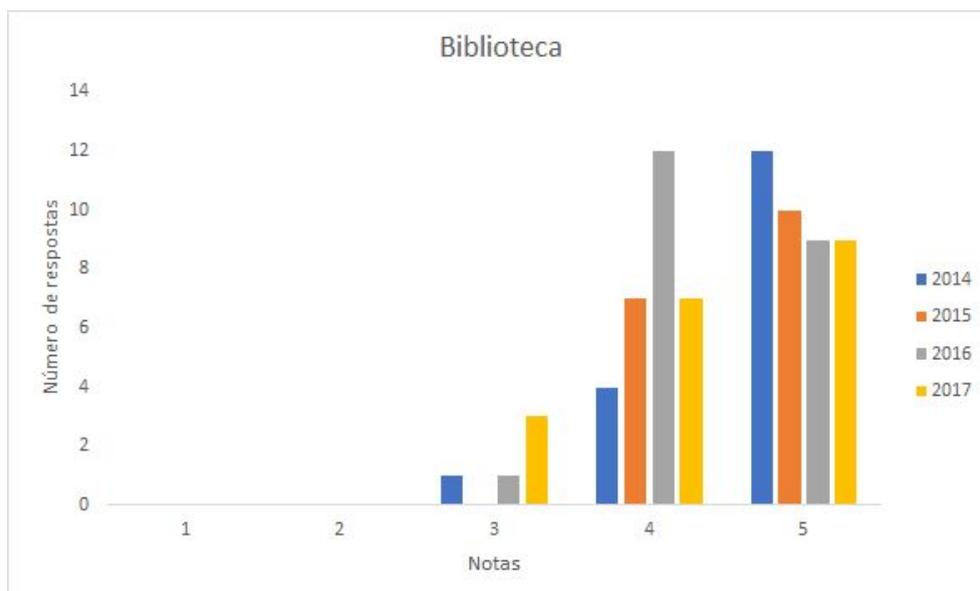


A **formação didático-científica para a educação** também foi um item avaliado, obtendo 78 respostas, com 34,61% na categoria 4 e a maioria dos votos nas categorias 4 e 5,

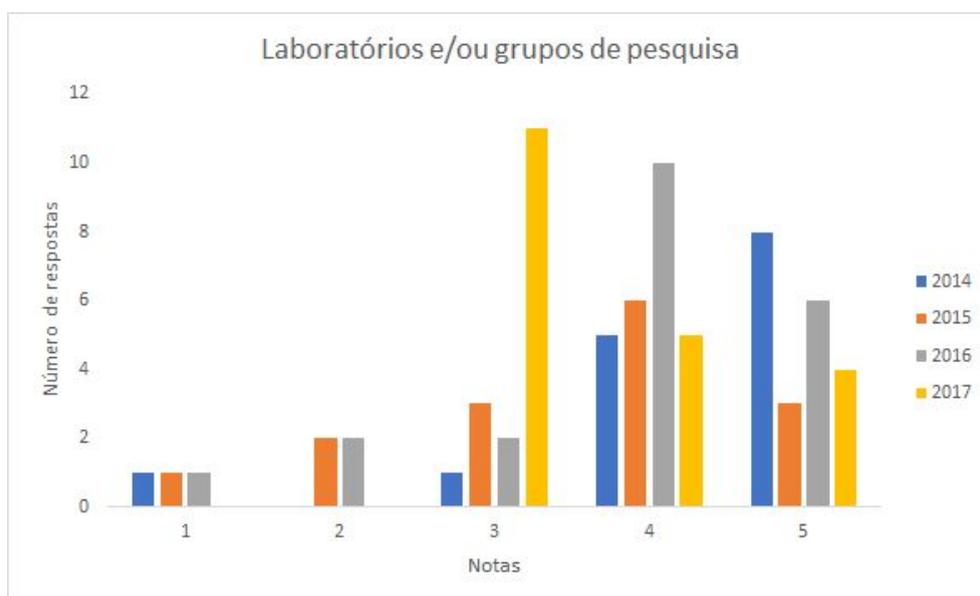
com um índice de 61,53%. Os anos que mais avaliaram positivamente este item foram 2014 e 2016. O maior número de votos nas categorias 1 e 2 pertence aos egressos de 2017.



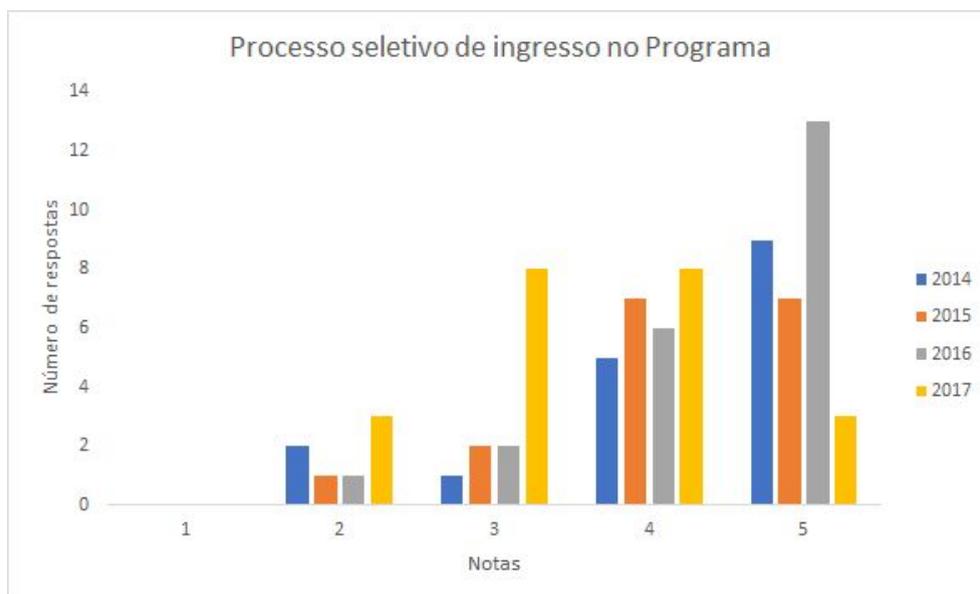
A **biblioteca da FDRP** foi um dos aspectos avaliados que obteve um dos resultados mais expressivos. Entre as 79 respostas, 50,63% encontra-se na avaliação de número 5 ou excelente e 88,6% dos egressos que responderam à questão avaliaram entre 4 e 5. Não houve avaliações nas categorias 1 e 2. É importante lembrar que discentes do Programa têm acesso a livros e material bibliográfico em todos os acervos, físicos e virtuais, da USP. Aqui, a pergunta refere-se, apenas, ao acervo da FDRP.



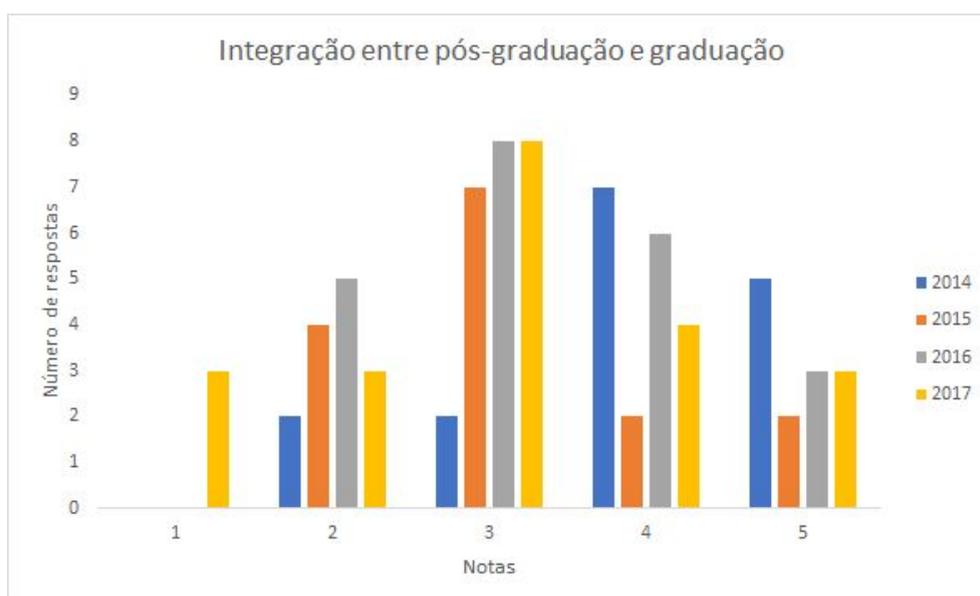
Em relação aos **laboratórios e/ou grupos de pesquisa**, 77 egressos responderam a este item, dentre os quais 33,76% avaliaram como número 4. Entre os participantes, a maior parte (61,03%) avaliou este item nas categorias 4 ou 5, sendo representados, principalmente, por egressos de 2014 e 2016. A maioria dos votos que se encontram nas categorias 1 e 2 (9,08% do total) são de egressos dos anos de 2015 e 2016.



O **processo seletivo** de ingresso no Programa obteve 79 avaliações, dentre as quais 40,5% o classificaram como excelente ou número 5. Mais de 70% dos votos encontram-se entre as categorias 4 e 5 e não existem votos na categoria 1. As melhores avaliações encontram-se entre os egressos dos anos de 2014, 2015 e 2016. As avaliações que se encontram na média ou abaixo desta foram preponderantes entre os egressos de 2017, em relação aos outros anos.

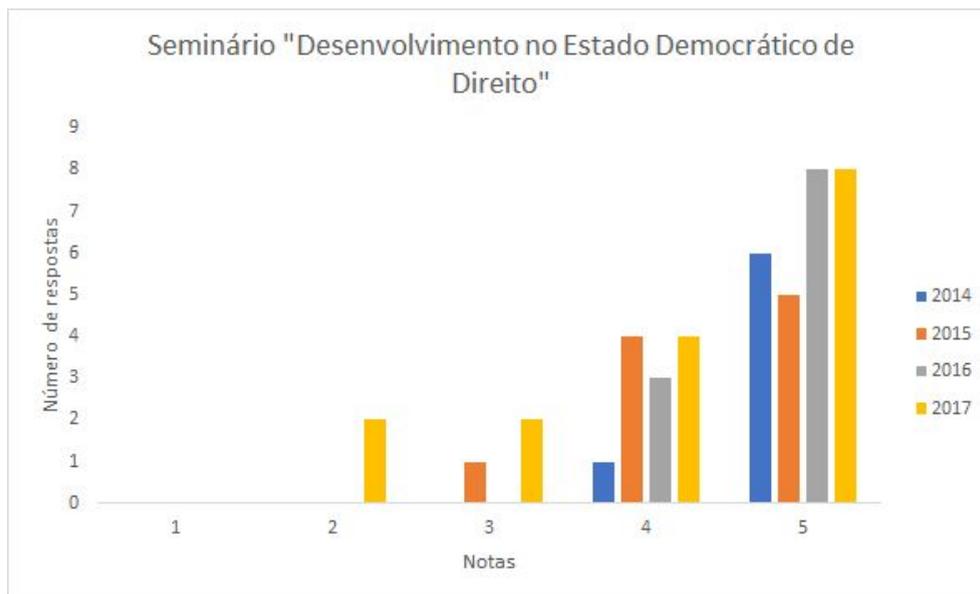


No que se refere a **integração entre pós-graduação e graduação**, com 76 egressos respondentes, o maior percentual destes encontra-se na categoria 3, com 32,89% dos votos. A maioria dos votos, no entanto, se localiza na média ou acima desta, com 74,99% das respostas entre as categorias 3 a 5, principalmente entre egressos dos anos de 2016 e 2017. É possível concluir, a partir do gráfico abaixo, que este aspecto, na perspectiva dos egressos, tem melhorado no Programa ao longo dos anos.



Por fim, como último aspecto avaliado pelos egressos, o **Seminário “Desenvolvimento no Estado Democrático de Direito”** obteve 77 respostas, entre as quais o maior percentual (42,85%) encontra-se na categoria “não se aplica” tendo em vista que o

seminário foi realizado no ano de 2019 e, portanto, poucos discentes do Programa tiveram a experiência com este. Por outro lado, o segundo maior percentual localiza-se na categoria 5 ou excelente e a maioria das respostas (50,64%) referem-se às categorias 4 e 5, não existindo respostas para a categoria 1.



i) Contato com a IES após o término do mestrado

As pessoas participantes também foram questionadas se possuíam ou não contato com a FDRP após o mestrado e, caso mantenham, quais seriam suas principais razões. Havia um conjunto de respostas pré-determinadas, além da opção de resposta livre e da possibilidade de combinar diferentes respostas. Dessa forma, a porcentagem das respostas determinadas pelo formulário é baseada em quantas vezes cada um destes aspectos foram citados pelos egressos respondentes, totalizando, portanto, um percentual acima de 100%.

A participação em eventos realizados pela FDRP foi a resposta mais frequente (60%). A confraternização com colegas e/ou docentes e o uso de espaço físico foram os aspectos que também tiveram grande número de votos totalizando 37,5% e 41,25%, respectivamente. A organização, auxílio e participação no Seminário “Desenvolvimento no Estado Democrático de Direito” foi citada por 13,75%. A participação em bancas completou 23,75% dos votos. A participação como ministrante de cursos, palestras e outros, 16,25%. A participação em cursos de extensão, obteve 5% das respostas. A especialização teve uma porcentagem de 1,25%. Do total, 15% informaram não possuir contato com a FDRP após o fim do mestrado. Além disso, 18,75% das respostas corresponde à opção livre, entre as quais foram declarados

os motivos de: visita aos servidores de secretaria e apoio acadêmico, contato por redes sociais, contato com orientadora e colegas acerca de projetos futuros, apoio aos docentes, grupos de pesquisa, grupos de estudo, necessidades burocráticas e questões administrativas.

j) Principais aspectos positivos do Programa para a formação profissional

Foi solicitado às pessoas respondentes que apontassem até três aspectos do Programa de Mestrado da FDRP que considerassem fundamentais para a sua formação profissional. Entre as 80 respostas, os aspectos mais predominantes foram: 1) o corpo docente vinculado ao Programa e a orientação recebida, 2) a biblioteca e a estrutura da instituição, 3) o trabalho realizado pela Secretaria da Pós-Graduação e 4) o estágio docente (PAE). Além dessas mais recorrentes, também foram citados os eventos, o ambiente acadêmico, o estímulo à produção acadêmica e o apoio financeiro a participação neles, o exercício da produção acadêmica de excelência, as disciplinas, a interdisciplinaridade e a possibilidade de cursar disciplinas em outros Programas da USP.

k) Principais aspectos do Programa que devem ser aprimorados

Também foi perguntado os aspectos do Programa de Mestrado da FDRP que consideram que devam ser aperfeiçoados. Os elementos mais citados foram: 1) oferta de bolsas de pesquisa, que acreditam que deveriam existir um número maior de fomentos disponíveis para que os alunos possam se dedicar inteiramente a pesquisa; 2) a mobilidade nacional e internacional; e 3) o estímulo, principalmente no que se refere ao financiamento, à participação de eventos externos à faculdade.

Outras respostas menos frequentes foram: convite ao público externo para participar dos eventos produzidos pela FDRP; o oferecimento de disciplinas que, no ponto de vista de quem respondeu, deveriam ser mais diversas em termos de conteúdos e horários, e a relação das disciplinas com as horas cumpridas e o número de créditos.

Ainda, foi citada a necessidade de se incorporar um projeto de apoio à saúde mental de estudantes de pós-graduação, a existência de melhores redes de diálogo entre a pós-graduação e a graduação, a criação de um simpósio anual para exibição dos trabalhos, a elaboração de uma revista própria dos alunos do Programa, o fortalecimento e o incremento de grupos de estudo ou de pesquisa, a criação de projetos de extensão vinculados ao Programa de mestrado, o aumento do acervo da biblioteca (com assinatura de revistas físicas

e digitais), o estabelecimento de relações com os debates científicos de outras áreas do conhecimento, mudanças nas linhas de pesquisa, o aprimoramento do estágio de preparação didático-pedagógica, a melhoria na organização do processo seletivo e a necessidade de se convidar mais professores de outras instituições para as bancas de qualificação.

1) Avaliação do curso por gênero da pessoa respondente

Na apresentação dos resultados, buscamos desagregar as respostas considerando o ano de ingresso. Isso porque gostaríamos de fornecer subsídios para uma avaliação longitudinal dos resultados. Mas, também desagregamos a partir de outras variáveis do perfil das pessoas respondentes e as principais diferenças percebidas, em algumas respostas, referem-se ao gênero.

As respostas, por exemplo, sobre a relevância ou impacto do Mestrado da FDRP na vida financeira, foram 40 de pessoas do gênero feminino e 39 de pessoas do gênero masculino. Dentre essas, entre a porcentagem na categoria “indiferente” (16,45%), 30,76% eram do gênero feminino e 69,23% do gênero masculino. Entre a porcentagem na categoria “negativa” (2,53%), 50% feminino e 50% masculino. Na categoria “positiva” (74,68%), 52,54% feminino e 47,45% masculino. 12,5% das mulheres respondentes avaliaram como indiferente ou negativa, ao passo em que 25,64% dos homens avaliaram como indiferente ou negativa. Ainda, 77,5% das mulheres avaliam como positiva e 71,79% dos homens avaliaram como positiva.

Sobre o grau de satisfação com impacto do mestrado na sua atuação profissional, 41 pessoas do gênero feminino e 39 pessoas do gênero masculino responderam. Em insatisfeito ou muito insatisfeito, obtivemos a porcentagem de 7,31% das mulheres e 12,8% dos homens. Em regular, 21,95% das mulheres e 15,38% dos homens. Em satisfeito ou muito satisfeito, 68,29% das mulheres e 71,79% dos homens.

Em relação ao atendimento de suas expectativas iniciais, 79 pessoas responderam a pergunta, entre as quais 41 do gênero feminino e 38 do gênero masculino. Foram 4,87% das mulheres e 10,52% dos homens que avaliaram como insuficiente. Também, 26,82% das mulheres e 18,42% dos homens avaliaram como regular. Em satisfatório ou muito satisfatório, 68,29% das mulheres e 71,05% dos homens.

Quanto à satisfação em relação à qualidade da formação acadêmica oferecida pelo mestrado, foram 80 respostas à pergunta, sendo 41 delas do gênero feminino e 39 do gênero

masculino. Em muito insatisfeito e insatisfeito, 100% das respostas foram masculinas, totalizando o percentual de 17,94% dos homens respondentes. Em regular, 14,63% das mulheres e 12,82% dos homens responderam. Em satisfeito ou muito satisfeito, 85,36% das mulheres e 69,23% dos homens responderam.

m) Comentários livres

Havia, no questionário, um espaço para comentários livres ou sugestões. Entre as respostas, optamos por selecionar aquelas que manifestaram ideias que ainda não haviam sido apresentadas ou abordadas pelo questionário. Os temas abordados, em geral, foram: melhorar o acompanhamento ou orientação feita pelo docente, evitar que o processo seletivo para ingresso aconteça aos domingos, melhorar a coerência entre objetivos do Programa e as demandas sociais regionais, garantir melhor conexão entre as atividades docentes e discente as atividades de extensão e melhorar a oferta das disciplinas em termos de maior diversidade de horários e conteúdos. Algumas respostas apontaram a expectativa de que seja aprovado um programa de doutorado na Unidade o mais breve possível.

Considerações Finais

Esse foi a primeira pesquisa realizada pela Comissão de Pós-Graduação e pela Comissão Coordenadora de Curso da FDRP junto às pessoas egressas do Programa de Mestrado em Direito da FDRP-USP. Ela integra o conjunto de ações que estão sendo realizadas para a avaliação geral do Programa e definição do seu planejamento estratégico.

De modo geral, os aspectos que parecem demandar maior atenção para o aprimoramento do Programa são: oportunidades de mobilidade acadêmica em âmbito internacional, oportunidades de mobilidade acadêmica em âmbito nacional, apoio e incentivo à produção acadêmica para discentes, atuação da Direção da FDRP junto ao Programa e integração entre pós-graduação e graduação.

Mesmo assim, consideramos que as respostas foram muito positivas e fortalecem a argumentação sobre a relevância do Programa para a região. As respostas apontam para a relevância do Programa em termos de formação acadêmico-profissional. Reforçam a percepção geral sobre as condições institucionais de excelência e sobre a boa adequação entre o perfil de pessoas egressas previsto no projeto do curso e o perfil alcançado.